

LINGUAGEM TEATRAL: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID NO ENSINO FUNDAMENTAL

I

Francisca Thais Pereira Costa

Graduanda da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Email: tatahpedagogia@outlook.com

Francicleide Cesário de Oliveira Fontes

Professora do Departamento de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Email: fran.cesario@hotmail.com

Maria Edneide de Souza Bezerra

Graduanda da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Email: edneidesouza10@outlook.com

Maria Irene Batista de Lima Costa

Professora da rede estadual de Educação Básica

Email: mariairene_lima@hotmail.com

Maria Lourena de Queiroz

Graduanda da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Email: lourenaqueiroz4@gmail.com

Escola Estadual José Guedes do Rêgo

Email: pibidJGR@hotmail.com

Série: 2º ano do Ensino Fundamental

Áreas envolvidas: Artes e Português

Período de realização: Duas Semanas

Resumo: A mediação de histórias em consonância com a prática teatral com crianças, favorece experiências para além do processo de integração e do enriquecimento da criatividade infantil, em virtude de que participam da infância, juntamente com o brincar, pois contribuem para que a criança entre em contato com diversos modos de ver e compreender o mundo em que vive. Diante de tal pressuposto, o presente trabalho procura relatar uma experiência de atividade teatral da história Branca de Neve, a partir de uma mediação de história infantil, realizada pelos bolsistas da Escola Estadual José Guedes do Rego do subprojeto Mediadores de leitura e texto em processo de (auto) formação do Programa Institucional de Bolsas para Iniciação à Docência (PIBID) do curso de pedagogia do Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia CAMEAM/UERN. A partir dessa experiência conclui-se que a mediação da referida história foi um fator contribuinte para instigar os alunos a se engajarem em experiências de atuação, estimulando-os a participarem significativamente na realização da peça teatral, bem como, a se relacionarem com mais companheirismo e compromisso na participação da atividade proposta.

Palavras chaves: Mediação, Teatro, Leitura.

INTRODUÇÃO

Em virtude de o teatro ser uma forma de expressão que nos permite reviver e presenciar um fato acontecido em qualquer tempo e lugar, buscamos por meio deste trabalho, relatar a experiência da mediação da história Branca de Neve dos Irmãos Grimm, bem como, da atividade de produção teatral que envolveu os discentes da turma de segundo ano da Escola Estadual José Guedes do Rego no ano de 2015, atendidos pelo do subprojeto Mediadores de leitura e texto em processo de (auto) formação do Programa Institucional de Bolsas para Iniciação à Docência (PIBID). Estes alunos interpretaram o papel dos personagens deste clássico da literatura infantil e reconstituíram sua personalidade através da atuação na peça teatral desenvolvida a partir da mediação realizada.

Considerando a escola como um espaço de conhecimento, aprendizagem e de múltiplos saberes, é de suma importância o trabalho com as artes, música, literatura, pintura, escultura, teatro, uma vez que, estas são fundamentais para o desenvolvimento perceptivo da criança. No que diz respeito ao teatro, vários estudos o apontam como uma ferramenta muito significativa, seja no aspecto pedagógico, artístico, assistida ou encenada, pois auxilia a criança no seu crescimento cultural e na sua formação como indivíduo, e, portanto torna-se um elo nos processos de ensino-aprendizagem, pois inclui uma série de vantagens obtidas: o aluno aprende a improvisar, desenvolve a oralidade, a expressão corporal, o entrosamento com o outro, desenvolve e amplia o vocabulário, trabalha as emoções, ética, sentimentos, interdisciplinaridade, incentiva a leitura, propicia o contato com obras clássicas, fábulas, reportagens; estimula a imaginação e a organização do pensamento. Segundo o PCN de Artes:

A dramatização acompanha o desenvolvimento da criança como uma manifestação espontânea, assumindo feições e funções diversas, sem perder jamais o caráter de interação e de promoção de equilíbrio entre ela e o meio ambiente. Essa atividade evolui do jogo espontâneo para o jogo de regras, do individual para o coletivo. (2001, p. 83).

Portanto, o referido trabalho discorrerá sobre o desenvolvimento de uma ação pedagógica desenvolvida pelos bolsistas do PIBID envolvendo a dramaturgia e a literatura. Discorreremos sobre como aconteceu cada etapa da realização das atividades desenvolvidas, desde a mediação da história, os ensaios e produção da peça teatral, até a socialização e apresentação do teatro pelos alunos.

OBJETIVOS



GERAL:

- Incentivar o gosto pela leitura, bem como a participação na dramatização de contos clássicos da literatura.

ESPECÍFICOS:

- Promover a socialização por meio da contação da história “Branca de Neve”;
- Desenvolver a linguagem oral e a capacidade de expressão a partir da participação em dramatizações;
- Despertar a imaginação, auxiliando no desenvolvimento do aluno a partir de seu envolvimento e sua vivência da narrativa histórica.

RECURSOS (HUMANOS E MATERIAIS)

- Copos descartáveis;
- Imagens dos personagens da história;
- Casa dos sete anões confeccionada em papelão;
- Tnt;
- Tesoura;
- Fita;
- Peça teatral impressa;
- Gravador de voz;
- Figurino dos personagens;

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A realização desse trabalho ocorreu durante duas semanas na Escola Estadual José Guedes do Rêgo do município de Pau dos Ferros/RN, mais especificamente na turma do segundo ano matutino no ano de 2016, onde no primeiro momento tivemos a preocupação em encontrar um conto clássico que os alunos já tivessem conhecimento, para que assim o desenvolvimento das

atividades ocorresse de forma significativa e mais espontânea, vendo que no campo da dramatização o conhecimento do texto é uma das primeiras ações.

Dessa forma, optamos pelo conto dos Irmãos Grimm “Branca de Neve” tanto por ser uma história conhecida pela maioria dos alunos como por conter um texto apropriado para o nível de entendimento dessas crianças, o que facilitou bastante os procedimentos dramaturgos. Posteriormente conversamos com os alunos acerca da história Branca de Neve, sobre o que eles sabiam a respeito da história, quais as versões que eles conheciam e se sabiam explicar qual a mensagem que a história quer passar. Em seguida foi feito a contação da história, na qual organizamos a sala de aula em um círculo para que tivéssemos uma melhor interação.

Para a contação da história tivemos a preocupação em trazer algo novo e não muito longe da realidade dos educandos. Elaboramos em copos descartáveis a imagem de cada personagem por meio da colagem de figuras, o que facilitou no momento da contação e reconto, pois, chamou a atenção dos alunos. Em seguida foi realizado o reconto da história pelos alunos, onde os mesmos também puderam utilizar os copos confeccionados.

No segundo momento, trouxemos a história em forma de peça teatral, onde trabalhamos com os alunos sobre o teatro e foram escolhidas as crianças que interpretariam o papel dos personagens da história. Assim, tivemos diariamente uma rotina de ensaios e aprimoramento das crianças na dramatização, auxiliando a decorar as falas e a entrar em cena no momento certo. Construímos a casa dos sete anões, os figurinos de cada personagem e foram gravadas as falas de modo a facilitar a encenação das crianças. Dessa forma, a peça ia ganhando suas primeiras formas.

No dia 28 de agosto de 2015 tivemos o terceiro e último momento, em que houve a socialização do trabalho, onde os alunos dramatizaram a peça para toda a equipe, alunos da escola e comunidade. Foi um momento de muita expectativa, tanto para o professorado quanto para as crianças, pois o envolvimento dos mesmos na construção desse trabalho foi intenso e gratificante, percebemos que foi necessária toda a preparação, pois os alunos demonstraram bastante confiança no que estavam prestes a executar e também era evidente a vontade de cada um em mostrar tudo o que havia sido preparado. A peça durou cerca de vinte minutos e foi encenada no pátio da escola, onde tivemos a organização e desenvolvimento do cenário da mesma.

RESULTADOS OBTIDOS

Foi perceptível que as crianças se relacionaram umas com as outras, viajaram no mundo da imaginação, deixaram de lado a vergonha e a timidez, que às vezes até as impediam de falar, sentindo-se agora capazes de participar de atividades como estas. Além disso, foi possível reforçar a ideia de que sempre precisamos da ajuda dos outros para alcançarmos nossos objetivos com sucesso. Foi visível o entusiasmo tanto por parte das crianças, quanto da escola em si e dos pais, que ajudaram no que foi necessário.

Podemos destacar também a força que o teatro apresenta no que diz respeito à socialização, tanto entre os alunos e professores como entre os próprios alunos, professores e gestão. Na medida em que os ensaios e gravações de falas ocorriam dentro da sala de aula, proporcionava uma maior interação e um aumento na autoconfiança dos alunos. Como também, ocasionou um momento rico para a comunidade escolar, mobilizando todos no dia da apresentação e proporcionando uma maior ligação entre pais, escola e alunos. Por fim conseguimos perceber também o entendimento das crianças a respeito da história e um maior interesse na participação de atividades dessa natureza.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Resolver trabalhar com contos de fadas e dramatização é uma excelente prática pedagógica que poderá auxiliar todo o processo de ensino aprendizagem, vendo a possibilidade de que os contos de fadas em sua maioria traduzem uma realidade e podem atuar como ponte entre a imaginação das crianças e o mundo. Com tudo, também podem atuar nas manifestações de emoções e sentimento, como por exemplo, a solidariedade.

É lógico que, para que se alcance resultados positivos se faz necessário que anteriormente tenhamos uma série de preocupações. Não podemos levar histórias para o desenvolvimento de atividades como essa se não tivermos conhecimento da mesma, é importante que o professor já saiba todo o roteiro da história para que possa ter noção da capacidade da turma em executá-la e de quais alunos poderão desenvolver melhor determinados personagens, como também, o professor que conhece a história tem maiores possibilidades de despertar a curiosidade e o interesse dos alunos. Dessa forma, a probabilidade de o educador alcançar seus objetivos é significativamente maior.

Vale ainda salientar a responsabilidade na hora da escolha dos personagens para que esse não se torne um momento de exclusão, que o professor saiba trabalhar diante disso e explicar para toda a turma porque determinado aluno irá interpretar esse ou aquele personagem.

Sendo assim, o trabalho com o teatro na instituição escolar tem uma importância fundamental na educação, pois possibilita que a criança aprenda por meio de uma prática mais lúdica, tornando a aprendizagem mais proveitosa contribuindo assim para a melhoria da qualidade do ensino nas escolas públicas. Por fim, reforçamos que as práticas lúdicas artísticas podem sim permear as práticas dos professores a fim de que a educação se torne cada vez mais significativa para todos os que a fazem.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Parâmetros curriculares nacionais: arte / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental, 2001.

GRIMM, Jacob e Wilhelm. Branca de Neve e os Sete Anões. Disponível em: <<http://www.educacional.com.br/projetos/ef1a4/contosdefadas/brancadeneve.html>> Acesso em: 18.11.2016.